

GAZETA DA
PARAHYBA

21 DE SETEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia... 60 rs.
Do dia anterior... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SABADO 21 DE SETEMBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—POR TRES MESES... 35000
INTERIOR E PROVINCIAS.—ANNUO... 115000
Sem... 85000—Trim... 5000

N.º 309

GAZETA DA PARAHYBA
a folha de maior circula-
na Provincia.

... em diante não a-
... para a capital
... de tres mezes, medida
... extensiva a todas
... de Janeiro de 1890

A fonte do Tambiá

... todos que, pela grande
... em que é ingerida, a
... dos elementos essenciaes
... tem uma grande influencia
... organismo humano e, em
... paizes, em todas as cidades
... onde a salubridade pu-
... tomada ao serio, merece es-
... a attenção do governo
... higienistas.

... é, pois, de admirar que ain-
... vez chamemos a attenção
... municipalidade e mesmo do
... Sr. Dr. Gama Rosa para a
... do Tambiá, a unica que for-
... população agua verdadeira-
... potavel e que, sem eseru-
... em prejuizo para a nutrição,
... ingerida.

... estamos longe de acreditar
... agua das innumeradas cacim-
... existem n'osta cidade, por
... pela enorme quanti-
... de materias organicas que
... suspensão, pelo pouco a-
... que são mantidos esses de-
... é um elemento de insalu-
... de algumas molestias que
... envolvem, com mais ou menos
... nocia entre os habitantes d'esta

... condições a fonte do Tam-
... merecer o maior zelo, a
... attenção, o maior cuidado, a
... vigilancia de quem compo-
... Sr para a sua conservação, o
... de grande utilidade publi-

... tanto sabemos que acha-se
... um completo abandono e é
... diariamente por bauhisa-
... a especie, que privam
... da liberdade do ti-
... ali para fornecer aos seus

... que a matta, que tanto
... para a frescura e a limpi-
... agua, tem sido devastada,
... prejuizo para a conserva-
... fonte, que, á continuar
... a esse abandono, em pou-
... ficará imprestavel, ou,
... muito estragada, com
... prejuizo d'aquelles que, co-
... quanto é nociva a agua
... mias, procuram á todo o
... do Tambiá.

... ha muito tempo pretende-
... n'esta fonte um melhora-
... e iniciaram os trabalhos
... e mais infelizmente,
... muitas vezes succede n'esta

pobre terra, onde raro são levadas
á effeito as medidas de real utilida-
de publica, o serviço ficou em co-
meço, tendo apenas concorrido para
aggravar o máo estado da fonte.

Deslocaram pedras, revolveram
a terra e tudo isso ficou assim aban-
donado, attestando que o projecta-
do melhoramento foi concebido e
iniciado para peiorar as condições
da unica fonte de agua potavel que
possuimos.

Apezar de tudo ousamos alimen-
tar a esperanza de que esta nossa
nova reclamação será attendida,
tanto mais quanto ella entende di-
rectamente com a salubridade pu-
blica, que sempre e de preferencia
deve merecer a attenção de todos os
governos.

Segundo lemos no *Jornal do Reci-
fe* motivou a retirada do Sr. senador
Avila da presidencia do Ceará o se-
guinte facto :

O conselheiro Lourenço de Albu-
querque, ministro da agricultura, or-
denou ao presidente da provincia do
Ceará, senador Henrique d'Avila, a
continuação das obras em construcção
naquella provincia para dar trabalho
á população faminta.

O presidente da provincia resistiu
á ordem do ministro, ao que este re-
spondeu insistindo pelo cumprimento
da mesma.

Foi em consequencia d'esta intima-
ção que o senador Henrique d'Avila
pediu demissão do cargo de presiden-
te do Ceará.

Entretanto, a avaliarmos as cousas
pelo que actualmente pratica o pre-
sidente da Parahyba, o Sr. ministro
da agricultura deve lhe ter ordenado
que, ao contrario do que determinou
ao presidente do Ceará, suspendesse
todas as obras publicas, a não que-
rermos suppor que tendo sido expedi-
do identico aviso ao Sr. Gama Rosa,
este deixa de cumpril-o, apesar da
insistencia do ministro da agricultura,
fazendo o Sr. Lourenço de Albuquer-
que morder o freio e recuar.

S. Exc. o Sr. Dr. Gama Rosa de-
terminou com effeito a suspensão do
calçamento das ladeiras da Matriz e
Gões, do becco da Misericordia, da
rua das Trincheiras e outras, estando
todas estas obras quasi á concluir-se
bastando somente para isto um pouco
de esforço e boa vontade.

Não sabemos que nome possa ter
um tal acto, mas em falta de um ou-
tro o podgremos qualificar de—impro-
videncia administrativa, por parte de
S. Exc. o—imprevidencia eleitoral por
parte dos Srs. eleitores, porque não
souberam fazer um segundo escrutí-
nio limpo e nitido o que não deixasse
duvida alguma.

Estas obras ahí acerto por con-

cluir-se, esperando por uma outra
secca e um outro presidente menos
electoral.

Um facto grave vamos hoje levar ao
conhecimento do Sr. Dr. Gama Ro-
sa :

Informam-nos que os retirantes que
tem sido internados queixam-se de
que, mandando-lhes o governo dar
35000, só recebem 15000, 15280 e
muito raramente 25000, figurando
entretanto nas folhas pagas pelo the-
souro provincial 35000 por cada re-
tirante.

Informam-nos ainda que os encar-
regados desse serviço internam es-
pais de familias não fazendo o mesmo
com suas filhas moças e bonitas, por-
que tem elles todo interesse que ellas
permaneçam nesta cidade, provocan-
do isto verdadeiras scenas de desespero
e consternação.

O Sr. Dr. Gama Rosa syndique des-
te facto altamente deprimente e im-
moral, e veja que nem tudo que luz é
ouro.

De cartas que recebemos do Recife
extractamos os seguintes topicos :

«Sou mal, como era de esperar o
resultado das eleições do 4.º e 5.º dis-
trictos dessa provincia, e o Dr. José
Mariano chamou a Parahyba—burgo
pódre, e um outro—cão sem dono.»

«Dizem por aqui que aquella tran-
sacção que o governo fez com o 4.º e
5.º districtos da Parahyba só prova a
miseria do caracter dos parahybanos
que deixaram passar sem um protes-
to essa immoralidade do governo.»

Chegou o Joaquim Nabuco e pro-
nunciou logo um magnifico discurso
no qual manifestou tendencias repu-
blicanas, chegando á dizer que foi a-
bolicionista, era federalista e será re-
publicano, porque a republica é o go-
verno proprio da indole dos america-
nos.

Os liberaes estão espantados, e al-
guns já arrependidos do terem votado
nelle.»

Tendo o carteiro do correio, Ame-
rico José de França, deixado de
abrir no dia 18 do corrente a caixa
urbana da rua Conde d'Eu, dando
em resultado este facto ficar retida
toda a correspondencia para o norte
do imperio, que devia seguir
naquelle mesmo dia no vapor bra-
sileiro « Maranhão », por acto de
hontem fugio-lhe o Sr. adminis-
trador dos correios a pena de sus-
pensão por oito dias, em vista da
gravidade da falta.

Proceda sempre assim o Sr. ad-
ministrador dos correios o não lhe
doam as mãos quando tratar-se do
zelo e moralidade de sua importan-
te repartição; e por mais censura-
vel que seja a falta commettida pe-
lo empregado delinqüente, nada te-
mos a dizer em vista da energica
providencia tomada pelo Sr. Dul-
cídio Cesar.

A PROPOSITO...

Pobre *Jornal*! eu te lastimo de
veras! o Sr. Gama Rosa deu-te a
mandinga, e não são as benzeduras do
Dr. Lacerda que te poderão salvar!
Inventas todos os dias uma nova
seccção e um novo pseudonymo, mas
tudo é debalde: o espirito máo do ex-
traordinário não te sae do corpo, e tu
vegatas, anca pobre velho, no teu
chatismo, sempre com a caixa de rapé
e o lenço de Alcobaça!

Dando-se assim ares de inspector
de quartelão entre pretas quitandeiras,
appareceu ante-hontem um novo
arabe, o Sr. Haradim, mettido a critico,
e critico de que, Santo Deus! de
portuguez!

Isto por aqui vae decididamente
torçando-se uma terra de *estrangri-
ço*, na politica e no journalism, e com
pouco seremos um povo conquistado;
pois até os beduinos deixam os seus
desertos e seus camellos, e em lugar de
andar a fazer o seu negocio vendendo
missangas, rosas de Jericho, esmaltes
das onze mil virgens, e bellas da bar-
ba do Mahomet, retratos de Arrou-
al-Rachid, versiculos do Alcorão, etc.,
vão mettem-se a jornalistas criticos!

Vem cá, arabe de uma figa; pres-
ta hem attenção ao trecho da *Gazeta*,
que tu transcreveste, e vê, oh! grande
nô sei o que ali ha uma oração
elliptica! E se tu não sabes o que
quer dizer isto de oração elliptica, o
que aliás não é de extranhar em um
estrangero que não está acostumado
com as subtilezas da lingua portugue-
za, vae continuar a estudar; e se
queres ficar desde já sabendo o que
é oração elliptica, a onde no trecho
alludido está ella, vae perguntar ao
teu professor, anão vae, hesitação!

Tu te mostras muito encommoda-
do, somente porque a *Gazeta* tem
feito troça com os cochillis do *Jor-
nal*, quando nós só fazemos isto com
um fim todo humanitario, para en-
dicar para corrigir o *Jornal*, dar-lhe
um pouco de juizo para que elle com-
metta menos asneiras. Mas, tem pa-
ciencia; há-vamos de fazer de ti e de
teus comparsas gente, e do *Jornal* u-
ma cousa seria; havemos de curar a
voceis todos, o sem benzeduras, sem
tomar sangue por pulavra, sem ora-
ções e sem bantinhos.

Olha: eu prometto-te que de hoje
em diante esta seccção será exclusiva-
mente consagrada ao *Jornal*, que tem
ultimamente se tornado um excellent-
e caso para o estado de psychiatria
journalistica.

E para principiar digam-me Juvenal,
Ali-Thébelem, Haradim e outros *cyni-
dem furfuris*, o que quer dizer isto
que leio no n. de 18 do corrente, sem
os gryphes:

«Com effeito é preciso ler-se o des-
pudor de um caracter obscuro e
prostituido nos lupanares da vida
publica para provocar-se a opinião
com tamanho cynismo.»

O *Jornal* nos diga o que quer di-
zer lupanar da vida publica, porque
não sabemos onde está ahí o desaforo.

Bellezas do *Jornal* de hontem:
que o Sr. Joaquim Ignacio provou
na junta apuradora que, apesar de
estar com os pés no tumulo, é capaz
de applaudir e praticar infamias por
maiores que ellas sejam;
que o mesmo Sr. Joaquim Ignacio
é um cynico energumeno;
que o Dr. Antonio Bernardino é

um homem sem brio, e elle e o Dr.

estas bandidos;
que, em contraposição a isto, o Dr.
Augusto Trivez é um cidadão de on-
suação e probidade, e a prova é que
dize que o Dr. Antonio Bernardino
era ladrão, seductor, corrompido e
miseravel;

que os liberaes que estiveram pre-
sentes a sessão da junta apuradora
são uns miseraveis;

que o Sr. Gama Rosa é um pustu-
loso;

que etc. etc.

Este pedacinho mimoso e edificante
é de Ali-Thébelem:

«Em quarto lugar esteve o Bernar-
dino, este typo, a quem o menos que
se tem chamado é ladrão. Covarde, não
quize andar sozinho e procurou a com-
panhia do negociador do 4.º districto,
que tem fama, e com vagar direi uns
contos...»

«Não val falar sobre tal pustula.»
E tudo isto acha-se na parte redac-
torial de uma folha, que diz ser or-
gão de um partido, e cuja responsa-
bilidade moral, do quanto ali se diz,
recahe inteira e exclusivamente sobre
o Sr. barão de Abibay!

Decididamente o *Jornal* vae torçan-
do-se tal, que cada chefe de familia,
cuidando do pudor de suas filhas, se-
rá obrigado a conservar um cachete
de trás da porta para desanchar o quan-
do elle entrar-lhe pela casa a dentro.

Isto não é jornal, não é nada, é o
Primo Basilio em carne e osso!

Mis um outro pedacinho mimoso
de Ali-Thébelem:

«Só parecia (o Dr. Gama e Mello)
que estava com nojo de si mesmo!...
Com nojo!!! Ah! *Primo Basilio*!
isto assim já é de mais...»

Para terminar por hoje uma noti-
cia fresquinha dada hontem pelo *Primo
Basilio*:

DR. MANOEL D'AZEVEDO DE SILVA
«Acaba de chegar este passo distin-
tissimo patriocio e amigo, vindo da Eu-
ropa, onde foi buscar alivio em sua
saude alterada.

Nossos cumprimentos a sua Exma.
familia.»

E entretanto o Dr. Azevedo acha-se
nesta cidade desde o dia 5 do cor-
rente! E QUINZE DIAS depois é que
a reportagem do *Primo Basilio*, a-
quella mesma reportagem que noti-
ciou a morte do Dr. Paula Primo, tem
conhecimento do facto!

E diz elle com todo aplomb que
—acaba de chegar!...

IGNORUS.

Theatro Santa Rosa

Entramos hontem neste theatro,
em conclusão, e notamos falta de
espaço no interior e fora delle para
latrinas e mictorios, tão necessarios
em noites d'espectaculo.

É possivel que o digno engenhei-
ro que superintende as obras, es-
tája providenciando no sentido de
reparar falta tão sensivel; no en-
tanto, aqui registramos a lembrança,
certos de que será attendida.

Prostou juramento do cargo de
adjuncto do promotor publico des-
ta comarca, o Sr. Dr. Joaquim
Alvez de Sousa Carvalho.

Teria recebido bastantes de fumaça, de sorte de um dos armazéns de socorro, se não fosse impedida por alguns empregados caridosos do Praga Pedro II, uma indolente retrante, deuses que têm ido muitas vezes as portas de pelotão pelir que se compadecem de sua miséria.

Deixou a redacção da *Novidades* da Corte o Sr. Alcindo Guanabara, dando esta noticia diz a *Tribuna Liberal*. Deixou a redacção da *Novidades* o brilhante jornalista Sr. Alcindo Guanabara.

Redactor-chefe daquelle folha desde o seu apparecimento, de tal modo cumm eia-se tinha identificado, multiplicando-se por todas as suas secções desde o artigo de fundo incialmente até a noticia leve e conciliante, imprimindo a tudo o cunho do seu melleto talento, que já não se podia comprehender o *Novidades* sem Alcindo Guanabara, e Alcindo Guanabara sem o *Novidades*.

Este illustre jornalista, redactor-chefe do *Norte*, continúa melhorando consideravelmente dos graves encommodos de saúde que ha muito o tem conservado no leito.

Desayamos o completo restabelecimento desse distincto comprouvino.

acabavam de soffrir o mais cruel dos golpes! Mas uma nova esperança acutira-se no coração da pobre mãe. Esse menino tão chorado, que ella julgára perdido para sempre, fora encontrado uma vez. Miss Jane tinha-o salvo das mãos de Dick Chadwel. Cuidara d'elle, conchegara-o ao seo coração, como si fora sua propria mãe. Não podia dar-se um segundo milagre? O menino, que tinha crescido, não conseguia fugir ainda? Em todo o caso ella procuraria, revolveria o universo inteiro. E, a partir d'aquelle mesmo dia, ella e sir Leonel iam começar as suas pesquissas. Depois da cruel provação, a mais absoluta confiança devia forçosamente estabelecer-se entre lady Nelly e miss Sterling.

FOLHETIM 78 TURLUTON DE RENE MAIZEROV Traduzido para a GAZETA DA PARAHIBA POR A. Cruz Cordeiro Junior TERCEIRA PARTE A CAÇA AO HOMEM A lousa de Clarice (Continuação) No cambio accidentado desenrolava-se uma longa fila de carros e cavalheiros. No meio saltavam-as o elephante e o camello, que em sua passagem acusturavam as que iam á pé e a cavallão, tanto que os cavalheiros começavam a dar passos de lado, e os cavallos a dar voltas de roda. Era a grande coreografia do Circo Indiano, que se ergue pela estrada de S. Paulo e de S. Paulo.

O Sr. Miguel Lemos publica no *Carteiro* o *Catálogo das publicações do apotelado positivista do Brasil*, e o Sr. R. Teixeira Mendes a *Nossa iniciativa no positivismo*.

Estão no prelo em Moscow, em S. a edição, as obras do Conde Leo Tolstoy: *Serão tirados 15,000 exemplares das Narrações* e 30,000 do volume com os romances *Guerra e Paz* e *Anna Karenina*.

Falleceu em Florença com 52 anos de idade, Isatis Ghiron, discípulo e amigo de Amari, que era bibliothecario da famosa Bibliotheca Brera, de Milão, onde creou a não menos famosa sala manzoniana, consagrada a Alexandre Manzoni. Deixa grande numero de obras: *novellas*, memorias historicas, annos biographicos, apusculos relativos á numismatica, a inscripções arabes, etc.

Dr. Manoel Ferreira de Mello, alferes Antonio Valerio dos Santos Neves, cadete Anizio, 3 praças de policia, 19 praças de linha 3 mulheres, 3 filhos, Pedro Antonio e sua mulher, Eusebio da Silva, Olímpiã Maria da Conceição, João Olíntio d. Silva Bernardino.

de Fleuranges, de Turluton, e as de lady Nelly e sir Leonel tinham d'ora em diante um fim identico. Então o mesmo projecto veio ao espirito de lady Shelley. O exemplo de miss Sterling devia ser imitado. Já não lhe tinha sido vantajoso? O homem d. Grande Sombra não se tinha apresentado já duas vezes ao seo caminho? Lady Nelly, pois, tomava tambem o partido de correr mundo. Melhor ainda, sir Leonel collocar-se-lia igualmente ao lado d'ella á caça do assassino e do roubador. Alargando-se a seccão, seriam muito maiores as probabilidades. Evidentemente o homem devia pertencer á grande familia dos bobemios, dos saltimbancos. Muitas vezes o pequeno Smut, á pedido de miss Sterling traçara o horrivel retrato d'aquelle que lhe inspirava tão grande terror. Os traços do homem gravaram-se na memoria do menino. Quando, com um lapis na mão, Luc-se traçou, para Smut ver, o volto da Grande Sombra, a criança gritava juntando as mãos, enquanto os seus olhos arrastavam-se sob o imperio do terror: —Ella!... Oh! elle!... sim, miss!... E' elle mesmo! Depois succederam-se numerosas particularidades typicas. Smut disse que era um profundo conhecedor de aquelles olhos phosphorecentes. E aquella cabeça enarrupada, aquella cabeça de hodiendo carneiro preto!... Descrevia tambem os hombros largos, o busto potente d'esse homem, cuja lousa devia ter a rigidez de um canhão. E todos estes signos tinham sido notados e lady Shelley e a sir Leonel, que se imprimiam em sua memoria.

EPIS I O meio da barbação Da campanha eleitoral Tem feito grande figura A gente lá do «Jornal» Nunca vi tanta pericia Em desalfares dizer, Tanto nome catelhudo Em artigos escrever. Não pôde ser mais decente Aquella viril linguagem Atirada aos inimigos Co'a mais louvavel coragem. Artigos de cavalheirias Que sabem armar e crisar! Neste terreno o «Jornal» Nada deixa a desejar. O pobre Joaquim Ignacio Outra'ra distincto amigo E' hoje um cynico velho Considerado inimigo! Deus me livre do ter luta Co'a gente lá do «Jornal» E' mais tremenda sua arma Que do sicario o punhal! Tchang-Tching-Bung. O promotor publico da capital da provincia do Pará já apresentou denuncia contra Antonio Joaquim de Oliveira Sant'Anna, Manoel Monjardim, Adriano da Fontinha, Mario Albajás Bigorra, Fernando Licar e Marianne E. Ovalta, como autores do roubo na Theatouraria da loterias do Grã-Pará. O premio da perseverança O caso seguinte, o qual extrahimos d'um jornal americano, diz-se verdadeiro e ter-se dado em uma casa manufacturiera de Glasgow. Ha trinta annos que a manhã de um dia frio apresentou-se no escriptorio um menino descalço e mal vestido e, dirigindo-se ao socio gerente, de Fleuranges, de Turluton, e as de lady Nelly e sir Leonel tinham d'ora em diante um fim identico. Então o mesmo projecto veio ao espirito de lady Shelley. O exemplo de miss Sterling devia ser imitado. Já não lhe tinha sido vantajoso? O homem d. Grande Sombra não se tinha apresentado já duas vezes ao seo caminho? Lady Nelly, pois, tomava tambem o partido de correr mundo. Melhor ainda, sir Leonel collocar-se-lia igualmente ao lado d'ella á caça do assassino e do roubador. Alargando-se a seccão, seriam muito maiores as probabilidades. Evidentemente o homem devia pertencer á grande familia dos bobemios, dos saltimbancos. Muitas vezes o pequeno Smut, á pedido de miss Sterling traçara o horrivel retrato d'aquelle que lhe inspirava tão grande terror. Os traços do homem gravaram-se na memoria do menino. Quando, com um lapis na mão, Luc-se traçou, para Smut ver, o volto da Grande Sombra, a criança gritava juntando as mãos, enquanto os seus olhos arrastavam-se sob o imperio do terror: —Ella!... Oh! elle!... sim, miss!... E' elle mesmo! Depois succederam-se numerosas particularidades typicas. Smut disse que era um profundo conhecedor de aquelles olhos phosphorecentes. E aquella cabeça enarrupada, aquella cabeça de hodiendo carneiro preto!... Descrevia tambem os hombros largos, o busto potente d'esse homem, cuja lousa devia ter a rigidez de um canhão. E todos estes signos tinham sido notados e lady Shelley e a sir Leonel, que se imprimiam em sua memoria.

«Temos muito que fazer para um menino activo,» respondeu o homem, «mas a primeira coisa que você deve ter é um par de sapatos.» O menino como se ar grave retrou-se e desapareceu; sustentou-se em qualquer trabalho que pôde obter, dormindo debaixo das mesas no mercado.

No fim de dois mezes tinha ajuntado bastante dinheiro para comprar os sapatos, e outra vez apresentou-se ao negociante, e, mostrando um emburlo, disse: — Já tenho os sapatos. Oh! responde o Sr. que com dificuldade recordava o facto, que um lugar não é? mas meu menino n'as tes ferrapas não, a casa ficara enverganhada, é preciso roupa mais decente, meu rapaz. O menino hesitou por um momento e sem dizer palavra retirou-se. Seis mezes depois, sem que no intervalo o negociante tivesse noticias d'ellu, voltou o rapaz d'entamente vestido de roupa nova, p'isto que um pouco grosso.

«Dei-lhe o lugar» disse o negociante, contando o caso a um amigo annos depois, com a convicção de que se quizesse, podia um dia tomar o seo lugar. Custa muito subir as altas posições nas casas escuras, e ao menino que tanto perseverou, é hoje o chefe da casa.

Uma coisa era certa: — Não queriam abreviar os dias do menino. Si quizessem mal o, o crime já teria sido committido ha muito tempo. O que procuravam era fazer soffrer a mãe e vingar-se d'ella e do pai. E estes reconheciam em tudo isso a obra infernal d'essa mulher que ambos tinham ferido cruelmente no coração. Embora se fresse tanto quanto até então, lady Shelley já não era aquella creatura sombria, de-asperada, entregue a uma fatal marção. O segundo raptu do filho a tinha de alguma sorte galvanizado. Era impellida agora por uma agitação febril. Precitava de actividade como um pasto aos seus soffrimentos. Alguns dias depois da horrivel catastrophe, quando o Circo Indiano ia por-se em marcha e contnuar a sua peregrinação, semelhante a um eterno viajor, ella dirigio-se ao marido e communicou-lhe a sua irrevogavel resolução. — Vamos separar-nos, Leonel, lhe disse elle. O Sr. irá para um lado e eu para outro, procurando, revolvendo todos os cantos da terra, sem mais esperar o resultado das pesquisas dos outros. Sirva-nos de lição o exemplo d'esta valente creatura. Para encontrar o nosso amado filho, que perdemos por nossa culpa, devemos proceder como ella. Lord Shelley curvou a cabeça. Depois da catastrophe de Faircliff, o organheiro inglez nunca prouferira uma palavra. Conforma-se sem dizer uma palavra, sem o mais ligeiro protesto, com todas as ventadas de sua mulher, da mãe que pagava com um mundo de d'eres a inconcebivel leviandade do marido. Lady Shelley mandara vir de Ingla-

terro, recorrido Joaquim Barboza, Relator o Sr. Desembargador Silva Rego. Negou-se provimento, unanimemente.

Do Inq. Recorrente Antonio da Silva Pessoa, recorrido o juizo. Relator o Sr. Desembargador Delfino Cavalcante. Deu-se provimento, unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Recorrente Antonio da Silva Pessoa, recorrido o juizo. Relator o Sr. Desembargador Delfino Cavalcante. Deu-se provimento, unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Recorrente Antonio da Silva Pessoa, recorrido o juizo. Relator o Sr. Desembargador Delfino Cavalcante. Deu-se provimento, unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Recorrente Antonio da Silva Pessoa, recorrido o juizo. Relator o Sr. Desembargador Delfino Cavalcante. Deu-se provimento, unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Recorrente Antonio da Silva Pessoa, recorrido o juizo. Relator o Sr. Desembargador Delfino Cavalcante. Deu-se provimento, unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Recorrente Antonio da Silva Pessoa, recorrido o juizo. Relator o Sr. Desembargador Delfino Cavalcante. Deu-se provimento, unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

Do Inq. Appellante o juizo e Francisco Felix de Pontes; appellados José João do Nascimento e outros. Relator o Sr. Desembargador Alveiribeira. Mandou-se a novo juy unanimemente.

TELEGRAMMAS Serviço particular da GAZETA RECIFE 20 Foi nomeado director do presídio de Fernando de Noronha e coronel Luiz Paulino Holanda Valença. Cambio 27 1/2 (official) dan do 27 5/8. ANUNCIOS O major Agostinho Lourenço Porto, D. Felicia de Magalhães Porto, mandam rezar missas por alma de seu presado irmão e conhado major José Lourenço Porto, fallecido na cidade de Campina Grande, na Igreja do Convento do Carmo no dia 21 do corrente ás 7 horas da manhã. Parahyba 19 de Setembro de 1880. FABRICA de MANDIOCA Vend-se na saboaria a vapor fabrica de mandioca e Parão Alegre, Maranhão e da terra. FARMACIA GODINHO & C. Pedem a todos os seus dovelores d'esta praça, o obsequio de pagarem seus debitos, para não serem accionarios. Parahyba 12 do Setembro de 1880. CLINICA MEDICO-CHIRURGICA O Dr. Flavio Maroja participa aos seus clientes que, tendo sido dispensado do contracto affirm de prestar os seus serviços medicos á força do linha d'esta Provincia, contracto que, em parte, havia interrompido o seu clinico, continúa a residir á rua Marquez do Herval n.º 13, onde está prompto a attender á chamada, á qualquer hora, n'esta capital, como lra d'ella.

ARMAZEM CENTRAL
José Francisco de Moura.
VARANDURO
RUA CONDE D'EU 45.

Encontra-se sempre n'este antigo e acreditado estabelecimento grande e variado sortimento de medicamentos novos; os alcaloides mais modernos, as aguas mineraes mais recommendadas, como seijo a de Vichy, Vidago, Selters e a AGUA APOLINARIS, muito vulgarizada no sul do imperio onde é preferida.
Especialidades pharmaceuticas mais recentemente recebidas e de maior fama.
O ELIXIR DE ANTIPYRINA de Laross excellente para activar a transpiração, fazer baixar a temperatura e desaparecer qualquer dor.
—O ELIXIR DE CAMOMILLA E MELLISSA de Granada e o ELIXIR DE PAPAINA de Traouette P. rest para os soffrimentos dos estomago.
—AS CAPSULAS GELATINOSAS e as PILULAS de sulfato de quina Pelletier, preparado em Paris.
—O VINHO TONICO NUTRITIVO com peptonas de Desfrans
—O VINHO S. RAPHAEL.
Muitas outras especialidades já vulgarizadas nesta Capital.
Apparelhos diversos. Fundas, machinas electricas, irrigadores para o utero, seringas, termometros para o conhecimento de febres, seringas para injectões hypodermicas. Tintas, vernizes, pinceis e substancias quimicas para as artes.
Variadissimo sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos, da grande casa especialista de Paris Catella, & Freres.
Deposito central do auterheumatico e de purativo.—Elixir de carnauba e sicupira.
Receituario expedito.
PREÇOS COMMOTOS
Rua Conde d'Eu 45

ALFARFATARIA
na Conde d'Eu n.º 56
FRANCISCO DA SILVA LISBOA
Scientifica ao respeitavel publico e especialmente aos seus numerosos freguezes que acaba de receber um magnifico sortimento de :
Casemiras para calças, o que ha de mais fino e moderno.
Ditas pretas e de cores para costume.
Riquissimos cortes de seda para collete.
Outro sim, que encontrarão, desta data em diante, obras a venda como seijo :
Paitots saccos de casemira preta e de cores, e Hetes &
Paitot de alpaca preto e de cores.
Ditos seda pura, chegados da Europa.
PREÇOS COMMOTOS
68—Rua Conde d'Eu—68

COMMERCIO
PARAHYBA, 21 de Setembro de 1889
Preços da praça
20 de Setembro
Algodão 1.º sorte
200 a 200 rs. por kilo
Algodão do sorte mediana
200 a 200 rs. por kilo
Algodão do 2.º sorte
200 rs. por kilo
Algodão do sorte
200 a 200 rs. por kilo
Carnes secas salgadas
200 por 15 kilos
ALFARFATIA
Rendimento de hontem 164400

CASA DA FELICIDADE
17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA
LOTERIA DA PROVINCIA
PREMIO MAIOR 4.000.000
AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRAÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

SILVA FERREIRA & C.
50—RUA CONDE D'EU—52
Participam nos numero-
ses freguezes do seu estabelecimen-
to que poderão procurar sempre as
seguintes mercadorias, recibitas dos
melhores mercados da Europa:
MACHINAS DE COSTURA
30000 Original Progresso 20800
20000 Singer com caixa 50300
CORTES DE VESTIDOS DE
cretone e de fustão branco
Vende-se a vista da factura com 15%
de desconto
CHAPEOS DE SOL DE SEDA
Chapeos de feltro e de castor para
homem
CAMISAS INGLEZAS
Casimiras em peças e em cortes e
maçados nacional e estrangeiro para
Homens e Senhoras
Alpacas, lins e boibot nas
Fusões, chitas e cretones
MADAPOLÕES
Gravatas para homens. Toalhas fe-
pudás para rosto e para banho.
Lenços de algodão e de linho
Preços baratissimos.

VAPORES E MAQUINAS
SANTOS GOMES & C.ª tem em seu
estabelecimento, motores de força de
2 1/2, 3 e 4 cavallos dos mais acre-
ditados fabricantes, bem como machi-
nas americanas de 14 a 50 serras, es-
tylo nove e serras inteiras.
Vendem barato e a dinheiro para a-
cabar.
CHAMINÉS E PAVIOS
Uma chaminé 400
Um pavio 400
NA
Sabaria á Vapor.

Desde o dia 1.º 11:471/137
CONSULADO
Rendimento de hontem
Desde o dia 1.º 1:959/765
Ponta da semana de 16 a 21
de Setembro de 1889
Preços dos generos sujeitos
reitas de exportação.
Aguardente de canna (litro) 300
" " mel (litro) 100
Sementes de algodão (kilo) 400
Algodão em rama (kilo) 700
Arroz em casca (kilo) 100
" decascado (kilo) 100
Torrado (kilo) 100
Açúcar branco (kilo) 200
Mo. bruto (kilo) 200

LOTERIA DA PARAHYBA
PREMIO MAIOR 4.000.000
JOGÃO UNICAMENTE 2500 NUMEROS
EXTRACCAO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS
DA CORTE
TODOS OS NUMEROS EN RAM NAS URNAS
Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O thesoureiro-concessionario,
José Varandas de Carvalho

SEGUROS
COMPANHIA INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos,
assim como sobre dinheiro á
frete, para qualquer porto
do imperio e da Europa, á
remios muito modicos.
Agente n'esta praça.
José de Azevedo Mai.

ATENÇÃO
O FAROFA vende assu-
car pulverizado de primei-
ra qualidade a 200 rs. a li-
bra.
(4)
SAPOTIS
Cento 640
RUA DO TAMBA N.º 22

EMULSAO DE SCOT
DE OLEO PURO
DE FIGARO DE BACALHA
COM
HYPOPHOSPHITE
DE CAL E SO
Tudo agradece ao paladar como
Approvada pela Exma.
Comissão de Hygiene Pu-
blica e autorizada
pelo governo.
O grande remedio para a
tuberculose, a
catarrho da TISICA, BRONCHITE,
CROUPE, RAQUITIS, A
DEBILIDADE EM GERAL,
FRONTO, TOSSE CHRO-
NICAS, AFFECÇÕES DO PEITO E
GARGANTA e todas as enfermidades
sumptivas, tanto nas crianças
adultos.
Nenhum medicamento, até
hontem, cura as molestias do
respiratorio, ou restabelece
os anemicos e os escrofulosos
tão rapidamente como a Emulsão de
A venda nas principaes
droguarias.



Dito refinado	(kilo)	400
Dito sementes	(kilo)	125
Dito mascavado	(kilo)	250
Pontas da boi	(cento)	400
Café bom	(kilo)	700
" escolho	(kilo)	600
" torrado e moído	(kilo)	1000
Unhas de boi	(cento)	1000
Carne seca(xarque)	(kilo)	300
Charutos bons em caixa	(cento)	6000
" ordinarios	(cento)	4500
Charutos em maço	(cento)	2000
Cal	(litro)	005
Fumo bom em folha	(kilo)	800
" ordinario	(kilo)	600
" bom em rolo	(kilo)	800
Borracha	(kilo)	800
Seijo	(kilo)	200
" de boi, salgado	(kilo)	100
" de algodão	(kilo)	1000
Velas estearinas	(kilo)	1000
" de gado	(kilo)	1000
" de boi	(kilo)	100
" de harras	(kilo)	2000

Queijo de manteiga	kilo	1000
Ovos	kilo	0 4
Farinha de mandioca	litro	120
Cigarros	milheiro	5000
Genebra	litro	400
Milho	litro	80

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.
Em 16 de Setembro orço estas as cotações
de assucar e algodão na praça de Recife.
Assucar
(Safr. Velha)
PREÇOS PARA OS AGRICULTORES
A cotação para este producto é conform-
me se vê abaixo publicada.
Branco por 15 kilos.... de 10000 a 10200
Sementes por 15 kilos.... de 2000 a 20400
Mascavado por 15 kilos.... de 20000 a 20200

PARA O EXTERIOR
3.º sorte superior por 15
kilos..... de 10000
3.º sorte bôa, por 15 ki-
los..... de 10000
3.º sorte regular, por 15 ki-
los..... de 10000
4.º sorte, por 15 kilos....
Sementes por 15 kilos....
Mascavado por 15 kilos de
Algodão
Posição fixa, sem venda.
VAPORES
Perú do Norte
Espírito-Santo do Sul
IMP. NA TROVADORIA
PRIMEIRO DE J. R. DE CARVALHO